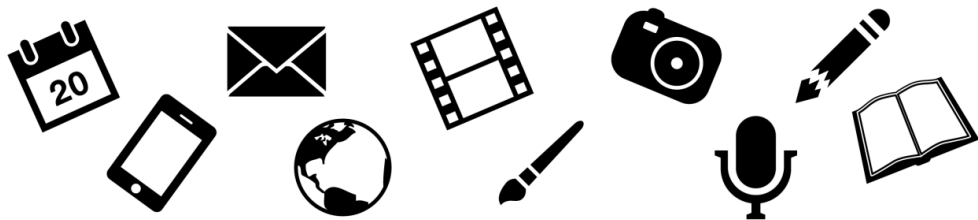




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

30 de janeiro de 2023

Notícias do Dia

Capa e Cidade

“Meninas do ensino médio de SC vivem rotina de cientistas na UFSC”

Meninas do ensino médio de SC vivem rotina de cientistas na UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Projeto Futuras Cientistas / Centro de
Tecnologias Estratégicas do Nordeste / Grupo ReAtividade na Ciência / Programa
de Pós-graduação em Química / Daniela Zambelli Mezalira / Juliana Paula da
Silva / Tatiane Maranhão / Projeto Meio Ambiente em Foco



LETHICIA SIQUEIRA/DIVULGAÇÃO/ND

O FUTURO DA CIÊNCIA

Alunas do ensino médio passam férias como cientistas na UFSC

PÁGINA 4

Meninas do ensino médio de SC vivem rotina de cientistas na UFSC

Grupo de várias cidades do Estado trocou as férias por jalecos, experimentos e livros para estudar o meio ambiente

“Uma sobe e puxa a outra” – a frase, um dos mantras de movimentos de mulheres pelo mundo – ilustra com perfeição o que um grupo de meninas faz, dentro dos laboratórios da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), desde a segunda semana de janeiro. Clarissa, Amanda, Thifani e Vitoria trocaram as aguardadas férias escolares por jalecos, livros, vidrarias e experimentos que ajudam a entender um dos temas mais importantes da atualidade: o meio ambiente.

IMPACTO

Segundo reportagem da UFSC, elas estão em uma imersão conduzida por cientistas mulheres que lideram pesquisas de impacto na UFSC. As jovens, todas entre 16 e 17 anos, participam do Futuras Cientistas, do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste, que foi acolhido pelo grupo ReAtividade na Ciência, que pretende discutir gênero e mostrar que a ciência é para todos.

No Brasil, as mulheres pesquisadoras representam 40,3%, embora em termos de população elas sejam mais de 51%. Os dados constam em relatórios da Unesco e são amplamente difundidos para registrar as desigualdades de acesso à carreira científica. O projeto, voltado para meninas do ensino

médio, foi expandido pela primeira vez do Nordeste para outras regiões do Brasil, abrindo possibilidade para que mais jovens conheçam – e se reconheçam – na carreira científica.

“Fomos o único grupo relacionado de Santa Catarina. A ideia era propor um projeto e um plano de trabalho para receber as estudantes”, explica a professora do Programa de Pós-graduação em química Daniela Zambelli Mezalira. Ela e as colegas Juliana Paula da Silva e Tatiane Maranhão realizaram um plano completo de atividades, que envolve desde conhecer laboratórios da universidade até oficinas e visitas técnicas. Intitulado Meio Ambiente em Foco, o projeto de imersão também trabalha com experimentação e com a busca de soluções científicas para problemas reais.

“Nós três somos de áreas diferentes na química, por isso pensamos em um projeto que conseguisse trabalhar com nossas áreas de conhecimento. Aí veio a escolha pelo meio ambiente”, conta a professora Juliana, que atua na área de química inorgânica. Junto com Daniela, que estuda energias renováveis, e Tatiane, que investiga a poluição, o trio atraiu parceiros e voluntários para a missão de apresentar um mundo novo a quatro jovens.



Amanda Dalavequia, de Capinzal, e Clarissa Pietrangelo, de Joinville, estão colocando em prática o que aprendem na escola



As alunas têm entre 16 e 17 anos e participam de imersão do projeto Meio Ambiente em Foco na universidade federal

Sonho e novas experiências

“A ciência é muito ampla e envolve áreas que podem trazer muita satisfação. Quero ser cientista pois tenho muita vontade de fazer algo que resolva problemas da sociedade. Durante a pandemia deu para ver a importância da ciência para o mundo”, sintetiza Clarissa Pietrangelo, 16 anos, da Escola de Ensino Médio Luiz Henrique da Silveira, de Joinville. Ela ainda não sabe qual é a área científica que mais lhe atrai, mas não titubeou em trocar o descanso das férias pela oportunidade de aprender.

Também foi assim para Amanda Dalavequia, da Escola de Educação Básica São Cristóvão, de Capinzal. “Pode parecer loucura passar as férias estudando, mas entre viver esses dias sem fazer nada e viver esses dias com novas experiências, estar aqui é a melhor escolha”, comenta. “Sem contar que aqui temos a oportunidade de aprender, com experimentos, muitas coisas que aprendemos na teoria na escola”, conta.

Notícias do Dia

Artigo

“99 anos de Salim Miguel”

99 anos de Salim Miguel / Zeca Pires / Editora / UFSC

99 anos de Salim Miguel



Zeca Pires

Cineasta em Florianópolis

✉ zknunespires@gmail.com

Há alguns anos eu estaria nesse fim de semana na Cachoeira do Bom Jesus degustando um suculento churrasco e viajando em conversas prá lá de agradáveis entre amigos. Que saudade que eu tenho dos encontros na casa do Salim Miguel.

Nesse dia seriam 99 anos de vida. Lá estariam os filhos com suas famílias (Vivarta, Antônio, Sônia, Paulo Sérgio e Luis Felipe), a Eglê, o Silverinha, o Flávio, o Sardá, o Tércio, o Cícero, a Luciana e outros que variavam conforme a agenda. Eu não perdia em nenhum ano, a reunião no dia 30 de janeiro no quintal daquela casa com árvores e amigos.

Costumava preparar umas palavras do idioma mané para mostrar ao presidente da Academia Brasileira de Letras, Cícero Sandroni, que me enchia de atenção e de conhecimento. Ele apreciava o nosso dialeto regional. Sandroni e a esposa Laura vinham sempre do Rio de Janeiro para desfrutar de momentos com o camarada dos velhos tempos das revistas *Ficção* e *Manchete*.

O escritor líbano-biguaçuense – como no círculo de arte moderna – mobilizava as atenções sem centralizar a conversa. Sabia ouvir os amigos com atenção e contar histórias como ninguém. Coisas do ofício e da educação. Os 80 anos do Salim foi uma festa à parte. Na escola dos trabalhadores da CUT em Ponta das Canas.

Naquele dia entrevistei os escritores Antonio Hohlfeldt e Carlos Appel para o documentário “Salim Miguel na intimidade – Maktub”. Não sabia que seria tão difícil finalizar um audiovisual sobre um amigo com a proximidade e a admiração que eu tinha do Salim. Brincava comigo dizendo para os escritores que o visitavam na UFSC – trabalhei seis anos com ele na editora – que me conhecia desde quando eu ainda não era nascido, na barriga da minha mãe.

Gravei muitos depoimentos com ele. Eu, Salim e a câmera. Num deles, da época da livraria Anita Garibaldi – aquela que tocaram fogo – tinha um freguês que ele observava de longe. Sempre ia lá, lia umas páginas de um livro e se retirava. Certo dia, para a tristeza do leitor, o livro não estava mais na prateleira.

O rapaz indagou ao atendente se tinham vendido o livro que ele não tinha como comprar e estava quase no final. A resposta foi surpreendente, “o seu Salim pediu para eu guardar o livro para que ele não fosse vendido até o senhor terminar a leitura”. O leitor era o escritor Miro Morais.

No próximo ano é o centenário de Salim Miguel. Por toda sua contribuição à cultura, tudo o que se fizer para homenageá-lo será justo e ousado dizer que pouco diante do seu humanismo.

Notícias do Dia

Capa e Caderno Decora Mais 2023

“6 tendências imperdíveis nos projetos para 2023”

6 tendências imperdíveis nos projetos para 2023/ Bruna Sposito / SUM + Studio de Arquitetura / Graduada em Arquitetura e Urbanismo / UFSC



Seis tendências imperdíveis para este ano

Valorização histórica aliada à integração com natureza se sobressaem.

CADERNO ESPECIAL

Florianópolis, Segunda-feira, 30 de janeiro de 2023

decora MAIS 2023



**SAIBA O QUE
ESPERAR DO
MERCADO PARA
ESTE ANO**

Projeto na Serra Catarinense
reúne 6 características e
elementos que estão em alta
no universo da arquitetura
e decoração para 2023

PÁGINAS 6 E 7

Foto/Débora Jank/ND

6 TENDÊNCIAS IMPERDÍVEIS NOS PROJETOS PARA 2023

Projeto reúne
diversos
elementos que
são tendência

Foto: Orlan Arnan



Este projeto do SUM + Studio de Arquitetura reúne diversas soluções, materiais e ideias que vão roubar a cena neste ano. Veja todos os detalhes!

O ano começou e trouxe com ele o tipo de lista que nós amamos: a de tendências para o universo de arquitetura/decoração. Ondinhas puladas, promessas feitas e abraços dados, chegou a hora de renovar o cantinho mais especial que existe no mundo, o nosso lar. Bora começar?

Este projeto assinado por Bruna Sposito, do SUM + Studio de Arquitetura, de Florianópolis (SC), é um bom ponto de partida. Isso porque a casa reúne diversas características e elementos que estão em alta! Vamos juntos conhecer o espaço e ficar por dentro de 6 tendências imperdíveis?



Poltronas e os encostos de algumas cadeiras da sala de estar são arredondados, o que garante aconchego e suavidade aos ambientes



Profissionais aproveitaram o volume em madeira e adicionaram setores feitos em concreto

Texturas e cores naturais devem aparecer com bastante frequência nos projetos este ano



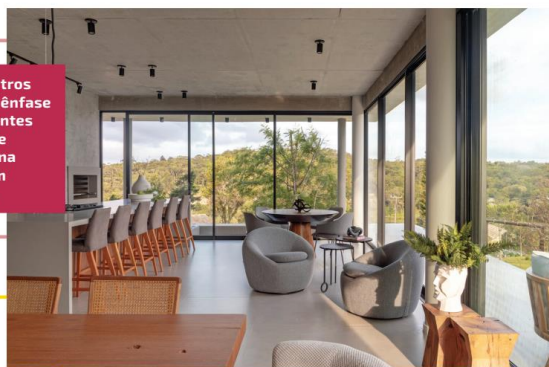
1 Valorizar histórias

Localizada na serra catarinense, a construção passou por uma revitalização. "Fizemos uma ampliação da casa existente, que era do avô do proprietário. Costumo dizer que é um encontro do passado com o presente", diz a arquiteta Bruna. Está aí uma das tendências para 2023: valorizar as histórias. Se há um projeto interessante, mas que precisa de uma atualização, por que não seguir em frente? Neste caso, os profissionais aproveitaram o volume em madeira e adicionaram setores feitos em concreto.

2 Texturas e cores naturais

Móveis e detalhes de madeira em diferentes tons estão presentes em diversos detalhes do projeto, sobretudo no aparador, na cristaleira e na mesa de jantar. O material foi utilizado por Bruna para relembrar a configuração original da casa do avô, principalmente nos móveis mais escuros. “Com madeira e pontos focais mais escuros, conseguimos dar uma sensação de aconchego”, ressalta a profissional. De modo geral, texturas e cores naturais devem aparecer com bastante frequência nos projetos este ano.

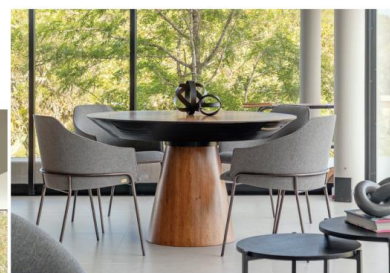
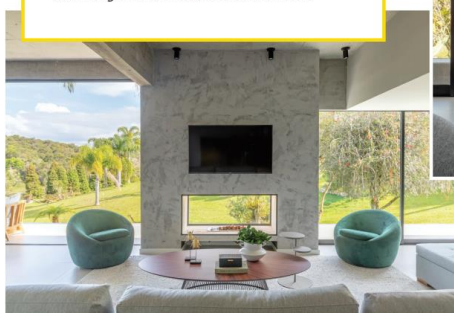
Tons neutros para dar ênfase às diferentes cores que existem na paisagem ao redor



Varanda equipada com uma lareira a céu aberto é um charme

3 Formas arredondadas

O projeto é marcado por uma união harmoniosa de formatos. Mas note que as poltronas e os encostos de algumas cadeiras da sala de estar são arredondados – e isso foi utilizado estrategicamente para garantir aconchego e suavidade aos ambientes.



5 Fibras naturais

Trabalhos manuais, feitos com diferentes tipos de fibra, estão em alta novamente. Neste projeto, o material aparece no encosto das cadeiras da mesa de jantar, modelos feitos de madeira. Está aí uma combinação que não tem erro!



4 Integração com a natureza

O ano de 2023 é um convite para a natureza entrar nos ambientes. E neste projeto ela se confunde com os espaços, criando um fundo especial para a área social. Os panos de vidro são voltados para o lago e exaltam toda a beleza da serra catarinense. “Tivemos um cuidado visual com o projeto no sentido de calcular a volumetria em relação ao terreno e à paisagem. Removemos, por exemplo, todos os pilares que estavam no meio da sala e os colocamos nas laterais”, explica Bruna. Alíds, a paleta de cores dos ambientes foi escolhida justamente por conta dessa distribuição. “Utilizamos tons neutros. Assim, conseguimos dar ênfase para as diferentes cores que existem na paisagem ao redor”, comenta a arquiteta.

Note que as tendências giram em torno de uma palavrinha necessária para os dias atuais: conforto! Isso porque o importante é se sentir bem em casa e aproveitar o que o nosso lar tem de melhor. Feliz 2023! (Juliana Duarte para Casa de la Gracia Comunica)



6 Área de convivência valorizada

A forma como nos relacionamos com a nossa casa mudou, principalmente depois da pandemia. A ala social ganhou um destaque maior. Afinal, todo mundo quer estar perto da família e dos amigos depois de tanto tempo em isolamento. Por isso, ambientes integrados são tendência! Neste projeto, salas de estar e jantar dividem o mesmo espaço – os móveis tratam de setorizá-los. Também não há divisórias com a cozinha, que ganhou uma ampla ilha equipada com bancos. Dessa forma, todos podem conversar enquanto a comida fica pronta. “Planejamos também uma ilha bem larga para poder colocar banquetas”, comenta Bruna. O convívio continua na parte de fora, em uma varanda equipada com lareira a céu aberto. Um charme!

Sobre a arquiteta:

Bruna Sposito comanda o escritório **SUM + Studio de Arquitetura**, em Florianópolis. A profissional é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFSC, possui intercâmbio acadêmico pela Politécnico di Milano, na Itália e é especialista em Retail Design e Visual Merchandising pelo Instituto Europeu de Design.

Contato:
(48) 99117- 9363

 @sum.std

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Brasil tem retrospecto positivo na Copa Davis em Florianópolis; relembre as etapas na capital](#)

[Após descumprir meta inflacionária, mercado espera que Copom mantenha juros](#)

[Começou: chegou a vez da praia dos Ingleses ganhar mais espaço na faixa de areia](#)

[Ibovespa avança aos 112 mil pontos; Natura \(NTCO3\) dispara 12% com venda da Aesop](#)

[Concurso público: 1.412 novas vagas com inscrições abertas esta semana](#)

[Concursos abertos: 27 órgãos abrem 8.344 vagas nesta semana](#)

[CASAN realiza obras na Edu Vieira nas proximidades do Armazém Vieira](#)

[Professora de Blumenau morre após se afogar em praia de SC](#)

[O Golpismo](#)

[Uma das principais ruas de acesso a UFSC sofre alteração de trânsito a partir desta segunda-feira](#)

[Fishing in synchrony brings mutual benefits for dolphins and people in Brazil, research shows](#)

[Indústria do livro e setor cultural reagem à situação dos Yanomami](#)

['OS DOIS PARTIDOS TENDEM A UMA POLÍTICA EXTERNA MUITO SIMILAR', ANALISA CAMILA VIDAL](#)

[99 anos de Salim Miguel](#)

[Proposta homenageia Cao Cancellier com nome de via pública em Florianópolis](#)

[Moisés Spilere é o novo presidente do Caravaggio](#)

[Produtores investem na diversificação nas pequenas propriedades rurais](#)

["Nossa querida professora"; confira as homenagens à moradora de Blumenau que morreu afogada](#)